

7.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Argus Vasconcelos de; FALCÃO, Jorge Tarcísio da Rocha. A estrutura histórico-conceitual dos programas de pesquisa de Darwin e Lamarck e sua transposição para o ambiente escolar. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 1, n. 11, p.17-32, 2005.

____; _____. As teorias de Lamarck e Darwin nos livros didáticos de Biologia no Brasil. **Ciênc. Educ. (bauru)**, Bauru, v. 16, n. 3, p.649-665, 2010.

ANDRADE, Marcelo. A diferença que desafia a escola: Apontamentos iniciais sobre a prática pedagógica e a perspectiva intercultural. In: ANDRADE, Marcelo (Org.). **A diferença que desafia a escola: A prática pedagógica e a perspectiva intercultural**. Rio de Janeiro: Quartet, 2009a. p. 13-48.

_____. Ética, interculturalidad y educación: en busca de los fundamentos ético-filosóficos para una educación intercultural, in ARENAS-DOLZ, F e SALAZAR, D.G. **El ciudadano democrático**, reflexiones éticas para una educación intercultural, 1ª Ed Madrid: 2009b.

_____. **Tolerar é pouco?** Pluralismo, mínimos éticos e práticas pedagógicas. 1ª ed. Petrópolis: DP et Alii, 2009c. 216p.

ANNAS, George J. Intelligent Judging: Evolution in the classroom and the courtroom. **The New England Journal Of Medicine**, Massachussets, v. 21, n. 354, p.2277-2281, 25 maio 2006.

ASSOCIAÇÃO TORRE DE VIGIA DE BÍBLIAS E TRATADOS. **A vida: Qual a sua origem? A evolução ou a criação?.** Cesário Lange: Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 1985. 255 p.

_____. **Existe um criador que se importa com você?** Cesário Lange: Associação Torre de Vigia de Bíblias e Tratados, 2006. 191 p.

BARROS, Henrique Lins de. Consciência e Dogma: A origem do Homo sapiens. **Ciência Hoje**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 215, p.33-37, maio 2005.

BEHE, Michael. **A caixa preta de Darwin:** O desafio da bioquímica à teoria da evolução. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1997. 300 p.

BERGER, Peter. A Dessecularização do Mundo: uma Visão Global. **Religião e Sociedade**. Rio de Janeiro v.21, n.1, p.9-24, 2001.

BIZZO, Nelio; EL-HANI, Charbel N. Darwin and Mendel: evolution and genetics. **J Biol Educ**, v. 43, n. 3, p.108-114, 2010.

BOBBIO, Norberto. **Elogio da serenidade**. São Paulo: Unesp, 2002. 208 p.

BOWLER, Peter; MORUS, Iwan. Science and religion. In: BOWLER, Peter; MORUS, Iwan. **Making modern science:** a historical survey. Chicago: The University Of Chicago Press, 2005a. p. 341-366.

_____. The Scientific Revolution. In: BOWLER, Peter; MORUS, Iwan. **Making modern science:** a historical survey. Chicago: The University Of Chicago Press, 2005b. p. 23-53.

BRAGA, Marco; GUERRA, Andreia; REIS, José Claudio. **Breve História da Ciência Moderna, volume 4:** A belle-époque da ciência. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. 185 p.

BRASIL, **Orientações Curriculares para o Ensino Médio - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília: MEC, 2006

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais Ensino Médio Parte III - Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília: MEC, 1998

BROWNE, Janet. **Charles Darwin: O poder do lugar**. Ribeirão Preto: Aracati Unesp, 2011. 733 p.

BRUSCA, Richard; BRUSCA, Gary. **Invertebrates**. 2. ed. Sunderland: Sinauer Associates, 2003. 935 p.

CANDAU, Vera Maria. **Sociedade, educação e cultura(s): questões e propostas**. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2010.

_____. Educação Escolar e Cultura(s): Multiculturalismo, Universalismo e Currículo. In CANDAU, V. M. (org.) **Didática: questões contemporâneas**. Rio de Janeiro: Forma & Ação, 2009.

CANEN, Ana, OLIVEIRA, Angela Maria de. Multiculturalismo e currículo em ação: um estudo de caso. **Revista Brasileira de Educação**, n. 21, p. 61-74, Set/Out/Nov/Dez 2002.

CERQUEIRA, Andrea Vianna. **Representações sociais de dois grupos de professores de biologia sobre o ensino de origem da vida e evolução biológica: Aspirações, ambigüidades e demandas profissionais**. 2009. 90 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Educação em Ciências e Saúde, NUTES - UFRJ, Rio de Janeiro, 2009.

CORTINA, Adela. **Ética civil e religião**. São Paulo: Paulinas, 1996. 116 p.

_____. **Cidadãos do Mundo**. São Paulo: Loyola, 2005. 195 p.

CPS/ FGV. **Novo Mapa das Religiões**. Rio de Janeiro: FGV, 2011. 70 p.

CRUZ, Eduardo R. De "fé e razão" a "teologia e ciência/tecnologia": aporias de um diálogo e o recuperar da doutrina da criação. In: SOCIEDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO. **Religião, ciência e tecnologia**. São Paulo: Paulinas, 2009. Cap. 1, p. 7-38

DARWIN, Charles. **A Origem das Espécies: e a Seleção Natural**. São Paulo: Madras, 2004. 447 p.

_____. **Autobiografia: 1809 - 1882**. Rio de Janeiro: Contraponto, 2000. 128 p.

_____. **The Origin of Species**. London: Wordsworth, 1998. 392 p.

_____. **On the origin of species by means of natural selection, or the preservation of favoured races in the struggle for life**. 2. ed. London: John Murray, 1860. 481 p. Disponível em: <<http://darwin-online.org.uk/content/frameset?itemID=F376&viewtype=text&pageseq=1>>.

Acesso em: 07 jan. 2012.

DAWKINS, Richard. **O relojoeiro cego: A teoria da evolução contra o desígnio divino**. São Paulo: Companhia Das Letras, 2005. 488 p.

_____. **Deus, um delírio**. São Paulo: Companhia Das Letras, 2007. 520 p.

DOBZHANSKI, Theodosius. Nothing in biology makes sense except in the light of evolution. **American Biology Teacher**, Reston, v. 35, p.125-129, mar. 1973.

DORVILLÉ, Luís Fernando Marques. **Religião, escola e ciência: conflitos e tensões nas visões de mundo de alunos de uma licenciatura em ciências biológicas**. 2010. 357 f. Tese (Doutorado) - Educação, Faculdade de Educação, UFF, Niterói, 2010. Disponível em:

<http://www.ppg-educacao.uff.br/images/stories/teses/2010_DORVILLE.pdf>.

Acesso em: 13 jan. 2012.

DORVILLÉ, Luís Fernando Marques ; SELLES, Sandra Escovedo . Conflitos e tensões entre ciência e religião nas visões de mundo de alunos evangélicos de uma licenciatura em ciências biológicas. **Enseñanza de las Ciencias**, v. 1, p. 2757-2761, 2009.

ENGLER, Steven. Tipos de criacionismos cristãos. **Revista de Estudos da Religião**, São Paulo, p.83-107, n.2, jun. 2007.

FALCÃO, Eliane, GUIDA, Alessandra, LUIZ, Ronir. Conhecendo o mundo social dos estudantes: encontrando a ciência e a religião. **Revista Electrónica de Enseñanza de las Ciencias**, v.7, n.2, 2008

FONSECA, Lana Claudia de Souza. **Religião popular: O que a escola tem a ver com isso? Pistas para repensar o ensino de ciências**. 2005. 250 f. Tese (Doutorado) - Educação, Faculdade de Educação, UFRJ, Rio de Janeiro, 2005.

FRANK, Patrick. Da hipótese do Design. **Revista de Estudos da Religião**, São Paulo, p.130-163, n.1, mar. 2007.

GAZIR, Augusto. **Escolas do Rio vão ensinar criacionismo**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/folha/ciencia/ult306u11748.shtml>>. Acesso em: 27 dez. 2011.

GEERTZ, Clifford. A religião como sistema cultural. In: GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Ltc, 1989a. Cap. 4, p. 101-142.

_____. “Ethos”, visão do mundo e análise de símbolos sagrados. In: GEERTZ, Clifford. **A Interpretação das Culturas**. Rio de Janeiro: Ltc, 1989b. Cap. 5, p. 143-159.

_____. O beliscão do destino: A religião como experiência, sentido, identidade e poder. In: GEERTZ, Clifford. **Nova luz sobre a antropologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001. Cap. 8, p. 149-165.

GIBSON, Daniel G. et al. Creation of a Bacterial Cell Controlled by a Chemically Synthesized Genome. **Science**, v. 329, n. 52, p.52-56, 2 jul. 2010.

GLASNER, Peter E. Secularização. In: OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento social do século XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996a. p. 679-681.

_____. Secularismo. In: OUTHWAITE, William; BOTTOMORE, Tom. **Dicionário do pensamento social do século XX**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1996b. p. 678-679.

GLEISER, Marcelo; BETTO, Frei; FALCÃO, Waldemar. **Conversa sobre fé e ciência**: Frei Betto & Marcelo Gleiser com Waldemar Falcão. London: Agir, 2011. 334 p.

GONÇALVES, L. A. O. & SILVA, P. B. G. **O Jogo das Diferenças: o Multiculturalismo e seus Contextos**. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

GOULD, Stephen Jay. **Darwin e os grandes enigmas da vida**. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1999. 274 p.

_____. **Pilares do Tempo: Ciência e Religião na Plenitude da Vida**. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 2002. 185 p.

GRIFFITHS, Anthony J. F. et al. **Introdução à Genética**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 739 p.

HABERMAS, Jürgen. Fundamentos pré-políticos do estado de direito democrático? In: SCHÜLLER, Florian. **Dialética da secularização**: Sobre razão e religião. Aparecida: Idéias e Letras, 2007. p. 21-57.

HENRY, J. **A Revolução Científica e as Origens da Ciência Moderna**. 1ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1998. 149p.

IBOPE. **Pesquisa de opinião pública sobre o criacionismo**. Brasil, 2004. Disponível em:

<[http://www2.ibope.com.br/calandrakbx/filesmng.nsf/Opinio%20Publica/Downloads/Opp992-criacionismo.pdf/\\$File/Opp992-criacionismo.pdf](http://www2.ibope.com.br/calandrakbx/filesmng.nsf/Opinio%20Publica/Downloads/Opp992-criacionismo.pdf/$File/Opp992-criacionismo.pdf)>. Acesso em: 10 jan. 2012.

IGREJA CATÓLICA. Papa (1978-2005 : João Paulo II). **Discurso do papa João Paulo II à Pontifícia Academia das Ciências por ocasião do primeiro centenário do nascimento de Albert Einstein**. Roma: Libreria Editrice Vaticana, 1979. Disponível em:

<http://www.vatican.va/holy_father/john_paul_ii/speeches/1979/november/documents/hf_jp-ii_spe_19791110_einstein_po.html>. Acesso em: 02/01/2012.

JAPIASSU, Hilton. Ciência e religião: articulação dos saberes. In: SOCIEDADE DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS DA RELIGIÃO. **Religião, ciência e tecnologia**. São Paulo: Paulinas, 2009. Cap. 5, p. 105-133

JOÃO PAULO II. **MESSAGE TO THE PONTIFICAL ACADEMY OF SCIENCES: ON EVOLUTION**. Disponível em: <<http://www.ewtn.com/library/papaldoc/jp961022.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2012

LATOUR, Bruno. “Não congelarás a imagem”, ou: como não desentender o debate ciência-religião. **Mana**, 10 (02): 349-376, 2004.

LICATTI, Fábio; SILVA, Renato Eugênio da. **Concepções de professores de biologia sobre o ensino de evolução biológica em nível médio**. In: ATAS DO V ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO EM CIÊNCIAS, 2005, Bauru. Bauru: ABRAPEC, 2005. p. 1 - 12.

MALAFIA, Silas. **Criação x Evolução: quem está com a razão?** Rio de Janeiro: Editora Central Gospel. Sem indicação de data. 1 DVD (90min.). Religioso.

MARCONDES, Danilo. **Iniciação à História da Filosofia: dos Pré-Socráticos a Wittgenstein**. 7ª Ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2002

MARIZ, Cecília Loreto. Secularização e Dessecularização: Comentários a um Texto de Peter Berger. **Religião e Sociedade**. Rio de Janeiro, v.21, n.1, p.25-39, 2001

_____. Mundo Moderno, Ciência e Secularização. In: FALCÃO, Eliane Brigida Morais. (Org.). **Fazer Ciência, Pensar a Cultura**: Estudos sobre a Ciência e a Religião. 1ª ed. Rio de Janeiro: CCS/UFRJ, 2006, p. 97-128.

MAYR, Ernst. **The Growth of Biological Thought**: Diversity, Evolution and Inheritance. Cambridge, Massachusetts: Harvard University Press, 1982. 974 p.

_____. **Uma ampla discussão**: Charles Darwin e a gênese do moderno pensamento evolucionário. Ribeirão Preto: Funpec, 2006. 195 p.

_____. **Isto é biologia**: a ciência do mundo vivo. São Paulo: Companhia Das Letras, 2008. 427 p.

_____. **O que é a evolução**. Rio de Janeiro: Rocco, 2009.

MEGLHIORATTI, Fernanda Aparecida; CALDEIRA, Ana Maria de Andrade; BORTOLOZZI, Jehud. Recorrência da idéia de progresso na história do conceito de evolução biológica e nas concepções de professores de biologia: interfaces entre produção científica e contexto sócio-cultural. **Filosofia e História da Biologia**, v. 1, p.107-123, 2006.

MENDONÇA, Antônio Gouvêa. Evangélicos e pentecostais: um campo religioso em ebulição. In: TEIXEIRA, Faustino; MENEZES, Renata. **As Religiões no Brasil**: Continuidades e rupturas. Petrópolis: Vozes, 2006. Cap. 6, p. 89-110.

MILLER, Jon D.; SCOTT, Eugenie C. & OKAMOTO, Shinji. Public Acceptance of Evolution. *Science*, 313: 765-766, 2006.

NATIONAL ACADEMY OF SCIENCES AND INSTITUTE OF MEDICINE. **Science, evolution and creationism**. Washington, DC: The National Academies Press, p. 37-45, 2008.

NUMBERS, Ronald. “The Creationists”, in LINDBERG, D. C.; NUMBERS, R. L. (orgs.). **God and Nature: Historical Essays on the Encounter between Christianity and Science**, Berkeley, University of California Press, pp. 391-423. Republicado: **Zygon: Journal of Religion & Science**, vol. 22, nº 2 (1987): 133-164, 1986

OLEQUES, Luciane Carvalho; SANTOS, Marlise Ladvocat Bartholomei -; BOER, Noemi. Evolução biológica: percepções de professores de biologia. **Revista Electrónica de Enseñanza de Las Ciencias**, ., v. 10, n. 2, p.243-263, 2011.

PADIAN, Kevin; MATZKE, Nicholas. Darwin, Dover, ‘Intelligent Design’ and textbooks. **Biochem. J.**, Great Britain, n. 417, p.29-42, 2009.

PERES, Victoria. O. Ciência e Religião como Formas de Conhecimento. In: FALCÃO, Eliane Brigida Moraes. (Org.). **Fazer Ciência, Pensar a Cultura: Estudos sobre a Ciência e a Religião**. 1ª ed. Rio de Janeiro: CCS/UFRJ, 2006, p. 145-178.

PORTO, Paulo Roberto de Araújo. **Origem dos seres vivos, origem do homem e da mulher: o percurso pelo ensino médio de estudantes de uma escola confessional católica**. Dissertação (Mestrado em Educação em Ciências e Saúde), Núcleo de Tecnologia Educacional para a Saúde, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

POWNER, Matthew W.; GERLAND, Béatrice; SUTHERLAND, John D.. Synthesis of activated pyrimidine ribonucleotides in prebiotically plausible conditions. **Nature**, v. 459, n. , p.239-242, 14 maio 2009.

RATZINGER, Joseph. O que mantém o mundo unido: fundamentos morais pré-políticos de um estado liberal. In: SCHÜLLER, Florian. **Dialética da secularização**: Sobre razão e religião. Aparecida: Idéias e Letras, 2007. p. 59-90.

RIDLEY, Mark. **Evolução**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. 752 p.

ROTHSTEIN, Edward. **Adam and Eve in the Land of the Dinosaurs**. Disponível em:

<<http://www.nytimes.com/2007/05/24/arts/24crea.html?scp=1&sq=creation%20museum&st=cse>>. Acesso em: 13 jan. 2012.

RUMJANEK, Frankiln. Ciência ou criacionismo. **Ciência Hoje**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 215, p.1-1, maio 2005

SALZANO, Francisco Mauro. Mito, razão e ciência. **Ciência Hoje**, Rio de Janeiro, v. 36, n. 215, p.28-32, maio 2005.

SARMENTO, Daniel. O Crucifixo nos Tribunais e a Laicidade do Estado. **Revista Eletrônica PRPE**, Recife, PE. Ano 5 , p.1-17, maio 2007

SCOTT, Eugenie. “Antievolution and Creationism in the United States”, **Annual Review of Anthropology**, vol. 26: 263-289, 1997

_____. Creationism and Evolution: It’s the American Way. **Cell**, 124: 449-451, 2006.

SEMPRINI, Andrea. **Multiculturalismo**. Bauru, SP: Edusc, 1995. 177p.

SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA. **SBPC condena ensino do criacionismo no Estado do RJ**. Disponível em: <<http://www.jornaldaciencia.org.br/Detalhe.jsp?id=18568>>. Acesso em: 27 dez. 2011.

STOEGER, William R.. **As leis da natureza**: Conhecimento humano e ação divina. São Paulo: Paulinas, 2002. 153 p.

TAYLOR, Charles. **Uma era secular**. São Leopoldo: Unisinos, 2010. 930 p.

TEILHARD DE CHARDIN, Pierre. **Ciência e Cristo**. Petrópolis: Vozes, 1974. 204p

TIDON, Rosana; LEWONTIN, Richard C.. Teaching evolutionary biology. **Genetics And Molecular Biology**, ., v. 27, n. 1, p.1-8, 2004.

VAN ZANTEN, A. Comprender y hacerse comprender: Como reforzar la legitimidad interna y externa de los estudios cualitativos. **Educación e Pesquisa**, São Paulo, v. 30, n. 2, p. 301-313, maio/agosto, 2004.

WALSH, C. **Interculturalidad y (de)colonialidad**: Perspectivas críticas y políticas. Palestra no XII Congresso ARIC, Florianópolis, Brasil, 29 de junho de 2009.

XAVIER DE BRITO, A. & LEONARDOS, A. C. A identidade de pesquisas qualitativas: construção de um quadro analítico. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 113, p. 7-38, 2001.

ZAGO, Nadir. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: Zago, N. (Org.). **Itinerários de pesquisa**: perspectivas qualitativas em sociologia da educação. 1ª Edição, Rio de Janeiro: DP&A/Lamparina, 2003. P.285-309.

ANEXOS

Anexo 1

Roteiro de entrevista

I – Experiência profissional

1. Fale um pouco sobre a sua experiência profissional. Quando e como você começou a trabalhar como professor? E com ensino de ciências?
2. Por que você pensou em ser professor de biologia? Para você, quais as principais características de um professor de biologia?

II – Religião

3. Fale um pouco sobre a sua crença religiosa. Quando e como você começou sua fé religiosa?
4. Com que frequência você congrega? Que espaço a religião ocupa em sua vida?
5. Que valor você atribuiria à religião na sua vida?

III – Evolução

4. O que lhe vem mais forte à cabeça quando você pensa em evolução?
5. Como você define evolução biológica?
6. Você possui alguma explicação pessoal para a evolução biológica?
7. Você ensina evolução? Por quê? Como?

IV - Criacionismo

8. O que lhe vem mais forte à cabeça quando você pensa em criacionismo?
9. Como você define criacionismo?
10. Você possui alguma explicação pessoal para o criacionismo?
11. Você ensina criacionismo? Por quê? Como?

V – Relação evolução x criacionismo

12. Você já teve alguma dificuldade em conciliar sua fé e crença religiosa e os estudos em biologia?
13. Se sim, essas dificuldades aparecem em suas aulas? Como você resolve isso?
14. Você conhece algum professor de biologia que já teve alguma dificuldade envolvendo fé e ciência? Poderia relatar algo?

Anexo 2

Carta de autorização para gravação da entrevista

CARTA DE AUTORIZAÇÃO PARA A GRAVAÇÃO DA ENTREVISTA

Eu,

_____,
concordo em participar, de livre e espontânea vontade, do trabalho de pesquisa de Pedro Pinheiro Teixeira e autorizo a gravação de minha entrevista, permitindo que qualquer parte dela possa ser usada por ele para a publicação de artigos, dissertações e outros trabalhos, desde que meu nome seja omitido.

Atenciosamente,

Assinatura:

Data:

Anexo 3

Formulário de identificação



Grupo de Estudos sobre o Cotidiano, Educação e Cultura(s)

Prática Pedagógica e Ética Intercultural

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



FORMULÁRIO DE IDENTIFICAÇÃO

Nome:	
Idade:	
Tempo de magistério:	

Escolas em que atua (indique as duas principais):

Tipo (pública ¹ , privada ²):	
Anos/Séries que atua:	
Tempo na escola:	

Tipo (pública, privada):	
Anos/Séries que atua:	
Tempo na escola:	

Formação | Graduação

Curso:	
Instituição:	
Ano de término	

Formação | Pós-Graduação (indique no máximo duas)

¹ Se for uma escola **pública**, por favor, indique se é municipal, estadual ou federal.

² Se for uma escola **privada**, por favor, indique se é confessional, se faz parte de uma rede de ensino ou outra informação que considere relevante.

Curso:	
Instituição:	
Ano de término	

Curso:	
Instituição:	
Ano de término:	

Religião

Denominação:	
Tempo de confissão:	
Funções que exerce: (Indique até duas)	1 -
	2 -
Grupos que participa: (Indique até dois)	1 -
	2-

Outras Atividades

Você participa de algum outro grupo (partido, sindicato, ONG, grupo cultural, grupo de estudo)? Se sim, quais?

Anexo 4

Perfil profissional dos/as professores/as entrevistados/as

PROFESSOR/A (NOMES FICTÍCIOS)	IDADE	ANO DE FORMATURA	TEMPO DE MAGISTÉRIO	SISTEMA DE ENSINO EM QUE ATUA	ANOS EM QUE ATUA	ESPECIALIZAÇÃO/ PÓS-GRADUAÇÃO
Adão	59	1974	36 anos	Federal	Licenciado para cargo de direção	Mestrado em Ensino de Ciências, 2005; Especialização em Análise e Avaliação Ambiental, 2002
Eva	38	1996	15 anos	Federal e Estadual	Todo o Ensino Médio regular e EJA	Especialização (2009) e Mestrado em Educação Profissional e Saúde (em andamento)
Jeremias	26	2009	5 anos	Particular não-confessional	Todo Ensino Fundamental II e Ensino Médio	Não
João	26	2007	3 anos	Particular confessional católico; Particular não-confessional	8º ano do Ensino Fundamental, todo Ensino Médio e Pré-vestibular	Mestrado em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia, 2011
Maria	43	1998	23 anos	Estadual	Todo Ensino Médio	Formação para o Magistério Superior, 2004; Especialização em Imunohematologia, 2011
Marta	43	1991	23 anos	Municipal e Estadual	Todo Ensino Fundamental II e Ensino Médio	Especialização em Microbiologia (1992)
Moisés	28	2006	3 anos	Particular não-confessional; Municipal	Todo o Ensino Fundamental e 2º e 3º anos do Ensino Médio	Mestrado em Educação, 2011
Nazaré	28	2006	5 anos	Particular confessional protestante; Municipal	6º, 7º, 8º anos do Ensino Fundamental e 1º e 3º anos do Ensino Médio	Especialização em Ensino de Biologia; Mestrado em Educação em andamento
Raquel	47	1986	26 anos	Municipal	7º ano Ensino Fundamental	Especialização em Avaliação de Impactos Ambientais e Engenharia de Segurança (1989)
Sarah	30	2007	4 anos	Federal	1º Ano do Ensino Médio	Mestrado em Biologia Marinha, 2007

Anexo 5

Perfil religioso dos/as professores/as entrevistados/as.

PROFESSOR/A (NOMES FICTÍCIOS)	RELIGIÃO	TEMPO DE CONFISSÃO	FUNÇÕES QUE EXERCE ATUALMENTE	OUTRAS ATIVIDADES
Adão	Católico	59 anos	Leigo	Movimento Familiar Cristão
Eva	Católica	38 anos	Leiga	Nenhuma
Jeremias	Presbiteriano	11 anos	Leigo	Nenhuma
João	Espírita Kardecista	23 anos	Evangelizador de adolescentes (mocidade espírita); Palestrante em assuntos educacionais em reuniões públicas	Nenhuma
Maria	Testemunha de Jeová	10 anos	Publicadora	Pesquisadora no Laboratório de Virologia Molecular e Animal na UFRJ/Instituto de Biologia; Núcleo de Tecnologias Educacionais na escola em que trabalha
Marta	Batista	35 anos	Participa da Escola Bíblica Dominical e do Encontro de Casais	Nenhuma
Moisés	Católico	28 anos	Leigo	Núcleo PSOL Zona Sul
Nazaré	Metodista	6 anos	Participa do Ministério do Louvor; Organiza visitas a idosas do lar metodista Ana Gonzaga; Participa da Sociedade de Jovens.	Nenhuma
Raquel	Católica	47 anos	Leiga	Estudante de direito
Sarah	Católica	20 anos	Leiga	Grupos de estudos de professores

Anexo 6

Notícia de jornal

Escolas adotam criacionismo em aulas de ciências

Instituições religiosas usam explicação cristã sobre criação do mundo junto com a teoria da evolução

08 de dezembro de 2008

Simone Iwasso e Giovana Girardi - O Estadão de S.Paulo

Polêmicos nos Estados Unidos, onde são defendidos por movimentos religiosos como mais do que explicações baseadas na fé para a criação do mundo, o criacionismo e o design inteligente se espalham pelas escolas confessionais brasileiras - e não apenas no ensino religioso, mas nas aulas de ciências. Escolas tradicionais religiosas como Mackenzie, Colégio Batista e a rede de escolas adventistas do País adotam a atitude de não separar religião e ciência nas aulas, levando aos alunos a explicação cristã sobre a criação do mundo junto com os conceitos da teoria evolucionista. Algumas usam material próprio.

Outros trabalham com livros didáticos da lista do Ministério da Educação e acrescentam material extra. "Temos dificuldade em ver fé dissociada de ciência, por isso na nossa entidade, que é confessional, tratamos do evolucionismo com os estudantes nas aulas de ciências, mas entendemos que é preciso também espaço para o contraditório, que é o criacionismo", defende Cleverson Pereira de Almeida, diretor de ensino e desenvolvimento do Mackenzie.

O criacionismo e a teoria da evolução de Charles Darwin começam a ser ensinados no colégio entre a 5ª e 8ª séries do fundamental. Na hora de explicar a diversidade de espécies, por exemplo, em vez de dizer que elas são resultados de milhares de anos do processo de seleção natural, se diz que a variedade representa a sabedoria e a riqueza de Deus.

No Colégio Batista, em Perdizes (SP), o entendimento é semelhante. "Ensinamos as duas correntes nas aulas e deixamos claro que os cientistas acreditam na evolução, mas para nós o correto é a explicação criacionista. O importante é que não deixamos o aluno alienado da realidade", afirma Selma Guedes, diretora de capelaria da instituição.

A polêmica está no fato de os colégios ensinarem o criacionismo e o design inteligente não como explicações religiosas, mas como correntes científicas que se contrapõem ao evolucionismo. Nos EUA, a polêmica parou na Justiça. Em 2005, tribunais da Pensilvânia decidiram que o design inteligente não era ciência, recolocando Darwin nas escolas. No Brasil, onde o debate não é tão acirrado, esse tipo de ensino tem despertado dúvidas sobre a validade na preparação dos alunos. Os conteúdos de ciências exigidos em concursos e vestibulares são baseados em consensos de entidades científicas, que defendem a teoria da evolução.

Já nos cerca de 2 mil colégios católicos, segundo dados da Rede Católica de Educação, não há conflitos entre fé e teoria evolucionista. No material usado por cerca de cem colégios do País, as aulas de ciência trazem a teoria da evolução e explicam o papel de Darwin.

Fonte:

http://www.estadao.com.br/estadaodehoje/20081208/not_imp290169,0.php
(acesso em 07/11/2010)

Anexo 7

Respostas para a pergunta "Qual dessas explicações sobre a origem do ser humano mais se parece com a sua?" total, por religião e por grau de instrução. (IBOPE, 2004)

RESPOSTA	TOTAL	RELIGIÃO			GRAU DE INSTRUÇÃO			
		CATÓLICA	EVANGÉLICA	OUTRAS	ATÉ 4ª SÉRIE DO FUND.	5ª A 8ª SÉRIE DO FUND.	ENS. MÉDIO	ENS. SUPERIOR
BASE	2002	1397	349	349	773	479	548	202
Deus criou o ser humano, nos últimos 10 mil anos, da forma como nós somos hoje.	31%	30%	41%	27%	34%	34%	31%	16%
O ser humano vem se desenvolvendo ao longo de milhões de anos, mas Deus planejou e dirigiu este processo.	54%	54%	50%	56%	50%	51%	56%	67%
O ser humano vem se desenvolvendo ao longo de milhões de anos, mas Deus não esteve envolvido neste processo.	9%	9%	5%	12%	6%	11%	10%	10%
Não sabe/ Não opinou.	6%	7%	3%	4%	9%	4%	2%	7%

Anexo 8

Respostas para a pergunta “O(a) sr(a) acha que a crença de que Deus criou o homem na forma atual, conforme conta a Bíblia, o chamado criacionismo, deve ou não deve ser ensinado nas escolas?” total, por religião e por grau de instrução. (IBOPE, 2004)

RESPOSTA	TOTAL	RELIGIÃO			GRAU DE INSTRUÇÃO			
		CATÓLICA	EVANGÉLICA	OUTRAS	ATÉ 4ª SÉRIE DO FUND.	5ª A 8ª SÉRIE DO FUND.	ENS. MÉDIO	ENS. SUPERIOR
BASE	2002	1397	349	349	773	479	548	202
Deve	89%	90%	95%	73%	91%	94%	89%	71%
Não deve	8%	6%	4%	22%	3%	5%	9%	26%
Não sabe/ Não opinou.	3%	4%	1%	4%	6%	1%	2%	2%

Anexo 9

Respostas para a pergunta “Atualmente as escolas ensinam o evolucionismo, a teoria científica que mostra que o homem desenvolveu-se ao longo de milhões de anos, até chegar ao que é hoje. Na sua opinião, a crença de que Deus criou o homem na forma atual, conforme conta a Bíblia, o chamado criacionismo, deve ou não deve ser ensinado nas escolas no lugar do evolucionismo?” total, por religião e por grau de instrução. (IBOPE, 2004)

	RELIGIÃO				GRAU DE INSTRUÇÃO			
RESPOSTA	TOTAL	CATÓLICA	EVANGÉLICA	OUTRAS	ATÉ 4ª SÉRIE DO FUND.	5ª A 8ª SÉRIE DO FUND.	ENS. MÉDIO	SUPERIOR
BASE	2002	1397	349	349	773	479	548	202
Deve	89%	76%	81%	59%	81%	80%	70%	52%
Não deve	8%	16%	15%	34%	9%	16%	24%	41%
Não sabe/ Não opinou.	3%	8%	4%	7%	11%	4%	6%	7%